

NOTÍCIAS

299 | Dezembro 2023 | Jornal mensal

A partir de 01/01/2019 esta publicação destina-se a envio exclusivo por correio eletrónico

PRODUÇÃO NÃO PODE SUPORTAR AUMENTO DE PREÇOS DOS ALIMENTOS



É esperado um significativo aumento dos preços de bens essenciais para o início de 2024, a que se junta também o fim do cabaz alimentar com IVA zero, uma medida que o Governo pôs em prática entre 18 de abril de 2023 e 4 de janeiro de 2024.

Questionado quanto à interferência do sector neste cenário, o secretário-geral da CAP tem esclarecido que a aplicação e a suspensão da isenção do IVA sobre o cabaz alimentar é uma decisão exclusiva do Governo. “O IVA é uma receita do Estado, um imposto sobre o consumo. A decisão do Governo de repor a taxa vai sobrecarregar os consumidores que terão de fazer mais contas à vida. Não há condições para que seja a produção a suportar este aumento. É uma opção política. Os espanhóis tinham IVA zero e vão continuar. O Estado português optou por carregar nos impostos que atingem este cabaz de bens alimentares. Podia não o ter feito, mas fez.”

O acordo que o Governo estabeleceu com a Produção e a Distribuição para aplicação de IVA zero sobre 46 produtos considerados essenciais, resultou de uma opção do Governo de abdicar de determinada receita fiscal. Isto reflectiu uma descida nos preços pagos pelo consumidor. No caso da Produção, o acordo com o primeiro-ministro atribuiu

um montante de compensação aos agricultores, no valor de 180 milhões de euros, como apoio pelo elevado agravamento dos custos de produção. “Deu uma ajuda, mas a verba não era muito grande face ao que outros países tinham dado relativamente ao problema do aumento dos factores de produção”, reconheceu Luís Mira.

Ainda sobre este apoio, o secretário-geral da CAP denuncia que, ao fim de nove meses, 20 milhões de euros desta verba nunca chegaram aos agricultores. “Pena é que o Ministério da Agricultura ainda não tenha pago 20 milhões. Isto acaba sempre por ser atrasado, acaba sempre por não serem as compensações processadas na altura em que fazem falta”, lamenta o secretário-geral da CAP.

Às justificações da ministra da Agricultura de que o dinheiro não chegou aos agricultores porque estes não se candidataram ao apoio, a CAP responde que, tal como alertou há nove meses, as candidaturas foram elaboradas de forma incorrecta, com critérios que reduziam as possibilidades de acesso, e que o Ministério nada fez para o corrigir. Chegados ao final de 2023, há 20 milhões de euros prometidos aos agricultores pelo primeiro-ministro que nunca chegaram às suas mãos.

CAP homenageia Eduardo Oliveira e Sousa



No passado dia 5 de dezembro realizou-se no Jockey Restaurant, no Hipódromo do Campo Grande, em Lisboa, um jantar de homenagem ao engenheiro Eduardo Oliveira e Sousa, Presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal entre 2017 e 2023.

Foi uma ocasião especial para reunir uma centena de amigos e familiares, e partilhar memórias destes seis anos de trabalho intenso na defesa da agricultura e dos agricultores, que incluíram uma pandemia e uma guerra às portas da União Europeia. Apesar dos desafios públicos e privados que enfrentou no exercício do cargo para que a CAP continuasse a encontrar soluções políticas e económicas, Eduardo Oliveira e Sousa afirma-se “*honrado por me terem confiado a tarefa de representar e defender os agricultores como seu Presidente*”.

Em maio de 2023, Eduardo Oliveira e Sousa assumiu a presidência da Mesa da Assembleia Geral da organização e passou o testemunho a um novo presidente

da CAP, uma função que, como sempre diz, nunca imaginou para si, mas que desempenhou com o maior orgulho.



Índice

- Vencedores 9º Prémios Intermarché
- Seminário «O Mercado do Vinho 2024»
- Portarias reguladoras das CCDR
- CAP e P-Bio apresentam relatório Agrobiotech
- Exportação de carne fresca de aves para Israel
- CAP integra Projeto Nº Agroclima
- Perspetivas Agrícolas da União Europeia 2023-2035
- Apoio para combustíveis às Cooperativas e OAs
- 60ª Feira Nacional de Agricultura
- Portugal Fresh elegeu órgãos sociais 2024-2026
- Declarações de Existências de Ovinos e Caprinos
- Portugal Sou Eu - Destilaria Dois Belos adere ao Portugal Sou Eu

& dito & escrito

“2023 acabou com mais desafios e mais difíceis do que aqueles com que havia começado (...) 2024 irá ser, largamente, aquilo que os votantes, em Democracia, quiserem. Em Portugal, em março. Na Europa, em junho. Na maior potência do mundo, em novembro. E, antes disso, em fevereiro, nos Açores. Um ano, afinal, ainda mais decisivo do que o ano de 2023.”

Marcelo Rebelo de Sousa
Presidente da República
01/01/2024

“Terminamos um ano intenso, que encerra também um ciclo. Ao longo destes oito anos em funções como primeiro-ministro dediquei-me de alma e coração a servir Portugal e os portugueses.”

António Costa
Primeiro-ministro
31/12/2023

“Faço votos que o espírito de união desta quadra reforce as nossas convicções para construirmos um Portugal Inteiro no Ano Novo, em que celebraremos os 50 anos do 25 de Abril.”

Pedro Nuno Santos
Secretário-geral do PS
23/12/2023

“Este Natal é também uma oportunidade de nós olharmos para Portugal e vislumbrarmos um futuro, uma esperança, uma ambição nova. É possível termos uma sociedade mais justa, mais transparente, onde as questões éticas estejam na primeira linha do comportamento dos agentes políticos e dos agentes públicos.”

Luís Montenegro
Presidente do PSD
22/12/2023

Prémios Intermarché Produção



Os prémios da 9ª edição do Prémio Intermarché Produção Nacional foram entregues aos produtores nacionais que se destacaram nas categorias Produção Primária, Produtos Transformados e Ideias com Potencial, a que se somou uma menção honrosa. Eis a lista dos vencedores:

- PRODUÇÃO PRIMÁRIA – Mel da Iberiensis

Preservação de tradições e do bem-estar das abelhas em méis monoflorais de rosmaninho, castanheiro e silva e urze.

- PRODUTOS TRANSFORMADOS – Zidra de romã

Projecto de desperdício zero dá origem a bebida artesanal valorizando a produção nacional de romã.

- IDEIAS COM POTENCIAL - Dose Certa da Campicarn

Promoção do consumo de carne em quantidade consciente, promotora de uma alimentação equilibrada e diversificada.

- MENÇÃO HONROSA - Pack de azeite e conserva de azeitona, da Quinta Nossa Senhora das Neves

Destaque do júri pela preservação de modos tradicionais e as variedades portuguesas de azeite.

O Prémio Intermarché Produção Nacional tem o apoio institucional do Ministério da Agricultura e da Alimentação e do Ministério da Economia e Mar, e confere reconhecimento e visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos respetivos vencedores, aos quais o Intermarché oferece também um apoio monetário de 5 mil euros.

Os projectos foram avaliados por um júri composto por representantes do Intermarché, da Associação Portuguesa de Empresas e Distribuição (APED), da Confederação de Agricultores de Portugal (CAP), da Docapesca, da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV), do Instituto Superior de Agronomia (ISA), da Associação Nacional de Conservação da Natureza (Quercus) e do Portugal Sou Eu.

Exportação de carne fresca de aves para Israel



Decorrem até 19 de janeiro as inscrições de operadores interessados em exportar carne fresca de aves para Israel de acordo com os requisitos e procedimentos Kosher.

O convite encontra-se na página da Direção Geral de Alimentação e Veterinária e destina-se a permitir um processo acelerado

de aprovação de países específicos para exportar carne de aves de capoeira para Israel em tempo de guerra. Qualquer aprovação concedida a um país para exportar carne crua de aves de capoeira para Israel durante este período será considerada temporária e será reavaliada após a conclusão da Operação Iron Sword. Os processos concretizados nesta primeira fase serão temporários e sujeitos a uma reavaliação por aquelas autoridades após a regularização da situação política em Israel.

Tendo isto em consideração, os operadores que pretendem habilitar os seus estabelecimentos a exportar para aquele mercado, deverão comunicá-lo até dia 19 de janeiro aos respetivos serviços regionais da DGAV, fornecendo o nome do estabelecimento e respetivo número de aprovação. Os requisitos e procedimentos Kosher, para a aprovação de matadouros de aves para a exportação de carne de aves para Israel, podem ser consultados no site da DGAV:

<https://www.dgav.pt/destaques/noticias/exportacao-de-carne-fresca-de-aves-para-israel/>

2ª Sessão de informação com a ERSE

No âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido entre a CAP e a ERSE para aumentar os conhecimentos do sector na área da energia anuncia-se a 2ª sessão de informação para dia 16 de janeiro, entre as 9h30 e as 11h30.

A sessão tem como tema: “Contratação e

mudança de comercializador” e conta com as intervenções das técnicas da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), Eugénia Alves e de Elsa Água, seguidas de um período em que os participantes poderão colocar questões. A sessão decorre do Protocolo de Cooperação estabelecido com a CAP que já concretizou uma primeira sessão a 8 de novembro sobre “Fatores determinantes do custo da eletricidade – preços e tarifas”.

CNEMA recebe seminário «O MERCADO DO VINHO»

O encontro anual que a CAP e a Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição-APED organizam dedicado ao sector do vinho terá lugar em Santarém no próximo dia 30 de janeiro.

O evento decorrerá em formato presencial no Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas (CNEMA) em Santarém, na terça-feira 30 de janeiro, com início a partir das 14:30 horas.

A realização anual deste seminário é uma das iniciativas mais constantes e celebradas do protocolo firmado em 1995 entre a CAP e a APED. Ao longo dos anos «O Mercado do Vinho» tem merecido a fidelização crescente de produtores e operadores comerciais, tanto a nível nacional como internacional, levando os organizadores a procurar soluções capazes de acomodar com maior qualidade o número crescente de interessados em participar no evento. Assim, em 2024, o CNEMA receberá pela primeira vez o seminário que a CAP e a APED dedicam ao sector do vinho, esperando receber com maior qualidade e soluções mais acolhedoras todos os participantes.

PROGRAMA

14h00 – Receção dos participantes
14h30 – Início do Seminário

Sessão de Abertura

Álvoro Mendonça e Moura – Presidente da CAP
Gonçalo Lobo Xavier – Diretor geral da APED
Moderador: Francisco Pavão – Vice-presidente da CAP

Evolução das vendas. Tendências de mercado

Rúben Fernandes – Continente/MC Soneae
Pedro Galvão – Pingo Doce/Jerónimo Martins
Pedro Pinto – Auchan

Análise do mercado. Desafios do presente e perspetivas para o futuro

Tiago Montenegro – NielsenIQ

Panorama da reestruturação de vinhas

Sandra Vicente – Vice-presidente do IV

Ações de promoção em países terceiros

Luís Mira – Secretário-Geral da CAP

Sessão de Encerramento

Publicadas as portarias reguladoras das CDDR

O Diário da República nº 234/2023, Série 1, de 5 de Dezembro, publica as cinco portarias referentes à aprovação dos estatutos que regulam a organização interna das cinco Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, respetivamente: Algarve (Portaria nº 403/2023), Lisboa e Vale do Tejo (Portaria nº 404/2023),

Centro (Portaria nº 405/2023), Alentejo (Portaria nº 406/2023) e Norte (Portaria nº 407/2023). Estas portarias entram em vigor no dia 1 de janeiro de 2024.

Os diplomas definem a composição dos Conselhos Diretivos e a estrutura interna das Comissões de Coordenação, composta por:

- Unidades orgânicas operacionais;
- Unidades orgânicas de suporte;
- Unidades orgânicas territorialmente desconcentradas;

- Unidades orgânicas flexíveis;
- Núcleos.

As unidades orgânicas operacionais (alínea a) estão, por sua vez, organizadas em unidades de Planeamento e Desenvolvimento Regional; Ambiente, Conservação da Natureza e Biodiversidade; Ordenamento do Território; Cultura; Agricultura e Pescas; Agroalimentar, Licenciamentos e Desenvolvimento Rural (podem apresentar diferenças de nomenclatura e disponibilidade de recursos).

Recorde-se que o Decreto-Lei nº 36/2023 (26 de maio) procedeu à reestruturação das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CDDR), convertendo-as em institutos públicos de regime especial integrados na administração indireta do Estado, com personalidade jurídica, dotados de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, passando a designar-se por Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, I.P. Esta reestruturação ditou o fim das Direções Regionais de Agricultura.

Congresso Europeu entrega Prémios aos Jovens Agricultores

Cerca de três centenas de jovens participaram em Bruxelas no 9º Congresso Europeu de Jovens Agricultores, uma iniciativa da CAP e da ASAJA, com o apoio do Grupo Parlamentar do Partido Popular Europeu (PPE), que este ano regressou ao debate fundamental da integração das gerações mais novas na actividade agrícola europeia, quer como guardiões da tradição quer como motores da inovação.

O Congresso Europeu integrou também a competição pelos Prémios para Jovens Agricultores disputada entre 13 projetos apresentados pelos representantes da Áustria, Bélgica, Bulgária, Croácia, República Checa, Alemanha, Grécia, Itália, Portugal, Roménia, Eslováquia, Eslovénia e Espanha.

Numa votação muito disputada, foram por fim encontrados os vencedores nas três categorias: Matěj Sklenář, da República Checa, Koutsouradi Argyro, da Grécia, e François Lejeune, da Bélgica.

MELHOR PROJETO DIGITAL

Matěj Sklenář - República Checa

Uma parceria com o programador de robótica e software Vratislav Beneš permitiu criar o FRAVEBOT, um robô de monitoramento



de doenças e pragas do tomateiro que se desloca de forma autónoma pela estufa. Usando a inteligência artificial (IA), o robô monitoriza a saúde das plantas e a maturação dos frutos, incluindo a deteção precoce de pragas. Esta função permite aos agricultores a adoção de medidas atempadas para combater os problemas, reduzindo fortemente a necessidade de pesticidas, bem como aumentando os rendimentos utilizando a mesma quantidade de água e nutrientes.

PROJECTO MAIS RESILIENTE

Koutsouradi Argyro - Grécia

Um projeto que combina métodos tradicionais e tecnologia moderna para produzir organicamente plantas aromáticas e ervas na ilha de Chios. O fornecimento de sementes apenas a partir de canteiros orgânicos certificados e o uso exclusivo de práticas

orgânicas certificadas, combinados com o clima, solo e ambiente limpo únicos da ilha, garante a alta qualidade e fragrância abundante das ervas e óleos essenciais produzidos.

MELHOR PROJECTO DE MELHORIA DE ÁREAS RURAIS

François Lejeune - Bélgica

Desenvolveu uma rede de padarias, fábricas de biscoitos, escolas de culinária, mercados, pizzarias e oficinas de produção de massas que trabalham com farinhas biológicas, permitindo-lhes obter seus produtos de forma muito local.

O Prémio PPE para Jovens Agricultores deste ano foi patrocinado pela CropLife Europe, Fertilizers Europe e McDonald's.

Portugal Fresh elegeu órgãos sociais 2024-2026



PORTUGAL FRESH

Gonçalo Santos Andrade foi reeleito para presidir a um novo triénio à frente da Portugal Fresh, Associação para a Promoção das Frutas, Legumes e Flores.

Defender a modernização urgente de perímetros de rega e a criação de novas reservas de água, apostar na diversificação de mercados, atingir a média europeia da produção organizada em 2030 e defender mais investimento no setor agroalimentar são algumas das metas da direcção agora eleita. A criação de uma interprofissional para o setor (organização que junta os agentes da produção, da transformação e/ou da comercialização) mantém-se como grande objetivo.

DIREÇÃO

Presidente - Gonçalo Santos Andrade foi reeleito presidente

Vice-presidentes - João Manuel Alves, da Lusopera, Luís Mesquita Dias, da Summer Berry, Tiago Malhou da Costa, da Nogam, e Vítor Araújo, da Kiwigreensum.

MESADAASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Domingos dos Santos, da Frutoeste

Vice-presidente - Gilberto Franco, da Extrafrutas

Vogal - Hélio Ferreira, da Granfer

CONSELHO FISCAL

Presidente - Aristides Sécio, da Coopval

Vogais - Rodrigo Vinagre, da Tomiba, Gonçalo Pereira, da VGT Portugal

CAP integra Projeto Nº Agroclima

Teve início a 1 de junho de 2022 o projecto Nº Agroclima. Financiado pelo PRR, pretende colmatar uma deficiência de conhecimento sobre o verdadeiro impacto climático da agricultura em Portugal e sobre o seu potencial para mitigar emissões. O projecto é liderado pela Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento (IST-ID), e a CAP é um dos parceiros que o integra como representante dos agricultores, até à sua conclusão em 31 de maio de 2025.

O projecto combina duas abordagens complementares:

- Medição do impacto de práticas agrícolas como

a mobilização, o uso de fertilizantes, o uso de culturas de cobertura, o enrelvamento de entrelinha e a gestão de pastagens, nas emissões de metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O), numa rede de sete explorações agrícolas.

- Avaliação do sequestro de carbono associado às medidas agroambientais 7.1 Agricultura Biológica; 7.2 Produção Integrada; 7.4 Conservação do Solo; e 7.7.2 Pastoreio Extensivo - Montado.

No que respeita à avaliação das emissões de gases com efeito de estufa, no primeiro ano a recolha de dados foi feita através de uma amostragem a cada 15 dias, correspondendo cada amostragem a mais de 200 tubos.

Para a avaliação do sequestro de carbono, a primeira recolha de dados decorreu entre outubro e dezembro de 2023 e conta já com 270 amostras recolhidas em 60 pares de pontos previamente seleccionados, com/sem medida agroambiental.



Perspetivas Agrícolas da União Europeia 2023-2035



Publicadas uma vez por ano, as Perspetivas Agrícolas da União Europeia têm por base um conjunto de pressupostos relativos às condições macroeconómicas, ao ambiente fixo da política agrícola e comercial e à evolução do mercado internacional, com base nas últimas previsões da OCDE - Perspetivas da FAO.

As projeções de evolução dos principais mercados agrícolas da União Europeia nos próximos doze anos correspondem às tendências médias que se espera que os mercados agrícolas sigam num determinado ambiente macroeconómico, se as políticas permanecerem inalteradas. Neste enquadramento, o documento da Comissão admite a multiplicação de eventos climáticos extremos e o crescente impacto na produtividade agrícola, sobretudo em culturas especializadas como o azeite, vinho, tomate, maçã, pêssego e nectarinas, afetando a quantidade e a qualidade das produções, bem como a diminuição do consumo de carne vermelha, de açúcar e de vinho em resposta à crescente pressão da sociedade.

Documento disponível em:

<https://agriculture.ec.europa.eu/data-and-analysis/markets>



Serviço de
Aconselhamento
Agrícola e Florestal

Beneficie deste serviço e informe-se!
Contacte-nos!

CAP
AGRICULTORES DE PORTUGAL

R. Mestre Lima da Freitas, nº1
1549-012 Lisboa
www.cap.pt
21 7100000

Sistema de Aconselhamento Agrícola e Florestal



CAP e P-Bio apresentam relatório Agrobiotech

No dia 6 de dezembro realizou-se no Centro Nacional de Exposições, em Santarém, o Colóquio organizado pela CAP e pela P-Bio para apresentação do relatório resultante da primeira fase do projecto AgroBioTech, um estudo da aplicação de biotecnologia na agricultura, alimentação e floresta.

O AgroBioTech é uma parceria entre a CAP e a P-Bio, apoiada pela Rede

Rural Nacional, com o objectivo de criar uma estratégia comum que tire proveito das capacidades instaladas em Portugal, tanto na biotecnologia, como na agricultura, promovendo a modernização da produção agro-alimentar e florestal e a competitividade do sector, através do desenvolvimento de novos produtos diferenciados e de soluções que permitam o aumento de rendimento e valorização de recursos.

Neste âmbito, o AgroBioTech, numa primeira fase, mapeou e compilou os principais actores que desenvolvem soluções biotecnológicas aplicadas aos sectores agrícola, agroalimentar

e florestal português, bem como caracterizou as soluções, iniciativas, produtos, modelos de negócio, barreiras e oportunidades da inovação biotecnológica aplicada a estes sectores a nível nacional. A análise de toda a informação recolhida foi refletida num documento de posição conjunto, com o intuito de influenciar junto das autoridades nacionais com competências nesta área, a aplicação das políticas e mecanismos que melhor contribuam o desenvolvimento e a incorporação desta inovação.

Saiba mais sobre o projecto no site da CAP: www.cap.pt



Destilaria Dois Belos adere ao Portugal Sou Eu

A Destilaria Dois Belos, aderiu ao Portugal Sou Eu em 2023 e está sediada em Vale do Peso, no concelho do Crato.

A empresa surgiu em 2021, inspirada nas receitas da família de Nuno Belo, que passaram por várias gerações até às suas mãos.

Nuno Belo que começou por produzir Licor de Ginja e após submetê-lo a concurso, ganhou confiança para expandir as suas experiências. Assim, seguiram-se mais quatro licores e uma aguardente. Recentemente, decidiu criar os seus próprios gins, depois de um período de investigação e aprendizagem sobre o método de destilação desta bebida.

Todos os licores são feitos com fruta fresca e por processo tradicional e os gins são destilados num alambique de cobre e enriquecidos com alguns botânicos que vêm diretamente da propriedade da família. Também as garrafas tem uma estética diferenciada, foram inspiradas nos antigos frascos de medicamentos e os rótulos e a numeração de cada garrafa são colocados à mão.



60ª FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA será dedicada à Pecuária Extensiva

Em 2024 o CNEMA irá comemorar os 70 anos da Feira do Ribatejo e o 60º aniversário da Feira Nacional de Agricultura – estes dois aniversários coincidem com os 30 anos da inauguração, em 1994, do Centro de Exposições.

Num ano marcado por datas históricas, a FNA 2024 realizar-se-á nos dias 8 a 16 de junho, tendo na Pecuária Extensiva o tema emblemático da edição. A organização está a desenvolver um leque de atividades comemorativas, de que se pode destacar, desde já, a produção de um documentário, uma exposição sobre os 70 anos da Feira do Ribatejo e um concurso fotográfico das raças autóctones e uma grande mostra de raças portuguesas: bovinos, ovinos, caprinos, suínos, galináceos e cães.

Outras novidades do programa serão divulgadas ao longo dos próximos meses pela organização.



COMBUSTÍVEIS – Apoio às Cooperativas e Organizações de Produtores até 29 de janeiro

A medida extraordinária de apoio às cooperativas e organizações de produtores pelo aumento do preço dos combustíveis, instituída pela Portaria nº376/2023, de 16 de novembro, constitui um reembolso parcial dos custos incorridos com consumos de gasóleo, representando uma comparticipação de 7% e 7,7%, do montante gasto nos anos de 2021 e 2022, respetivamente.

As candidaturas são efetuadas diretamente pelo Beneficiário,

através do preenchimento e submissão do formulário disponível na Área Reservada do Portal do IFAP, em [O Meu Processo » Candidaturas » Apoio Custos Gasóleo OP/Cooperativas](#).

A informação sobre a medida pode ser consultada na página [Apoio custos gasóleo OP e Cooperativas](#) no Portal do IFAP.

Declarações de Existências de Ovinos e Caprinos

Durante o mês de janeiro de 2024, todos os criadores de ovinos e caprinos ficam obrigados a declarar os animais detidos por marca de exploração a 31 de dezembro de 2023.

As Declarações de Existências de

Ovinos e Caprinos (DEOC) podem ser efetuadas diretamente pelo produtor na área reservada do portal do IFAP, nas entidades protocoladas com o IFAP ou nos Serviços de Alimentação e Veterinária Regionais, através da aplicação SNIRA/iDigital (modelo 657/DGV). Os criadores que ainda não possuam registo no SNIRA terão que o fazer previamente, nestes locais.

A ausência da Declaração de Existências determina a perda do direito de emissão de Guias de Circulação para a exploração e para o detentor em causa, e constitui uma contraordenação punível com uma coima cujo montante mínimo é de 100€, nos termos da alínea a) do n.º 6 do artigo 24º do Decreto-Lei nº 142/2006, de 27 de julho, e as suas alterações.



N. AGROCLIMA

1. Avaliar as Emissões de Gases Efeito Estufa de Práticas Agrícolas
2. Avaliar o Sequestro de Carbono das Medidas Agroambientais

O projeto pretende colmatar uma deficiência de conhecimento sobre o verdadeiro impacto climático da agricultura em Portugal e do seu potencial para mitigar emissões.

O projeto combina duas abordagens complementares:

- (1) medição do impacto de práticas agrícolas como mobilização, uso de fertilizantes, uso de culturas de cobertura, enriquecimento de entrelinhas e gestão de pastagem nas emissões de metano (CH₄) e óxido nítrico (N₂O) numa rede de sete explorações agrícolas
- (2) avaliação do sequestro de carbono associado às medidas agroambientais 7.1 Agricultura Biológica; 7.2 Produção Integrada; 7.4 Conservação do Solo; e 7.7.2 Pastoreio Extensivo – Montados

Financiamento:



#Construir o Futuro

Parceiros:

